



Não no dia 1 mas a algumas horas de terminar o primeiro mês do ano, o duo Preto No Branco, formado por Nuno Félix e Cristina Aleixo, propõe um revisitar da tradição do concerto de Ano Novo, com um recital de piano a quatro mãos alusivo à época festiva, onde não faltarão obras de Liszt, Gershwin ou o incontornável J. Strauss, além de uma participação especial do tenor Carlos Reis. Organização: Associação dos Amigos do Museu Nacional da Música. Bilhetes - Normal 5,00 / Sócio - 3,00.

DUETO PRETO NO BRANCO - Apresentaram-se em público no Palácio da Independência em julho de 2007, e desde então, todos os anos, no Jardim Botânico da Ajuda. Em maio de 2017 a convite do Centro Cultural de Cascais, no âmbito das iniciativas planeadas, participaram na noite dos Museus, com um programa bastante eclético.

Em 2019, para além do Concerto da Primavera promovido pelo Jardim Botânico da Ajuda, voltaram a apresentar-se, em julho no Centro Cultural de Cascais e em setembro no Museu

Nacional da Música, com um programa inteiramente dedicado a repertório francês da transição do séc. XIX para o séc. XX.

Em novembro, interpretaram um programa dedicado a St^a. Cecília, no dia da sua comemoração como padroeira dos músicos e os poetas. Em dezembro, apresentaram-se no Palácio Nacional da Ajuda, por ocasião da festa de natal da DGPC.

Do seu repertório constam peças variadas de Bach a Piazzola, passando por Mozart, Schubert, Schumann, Grieg, Chopin, Debussy, Fauré, Ravel, Tchaikovsky, Foster, Milhaud, Satie, Scott Joplin, Gershwin, entre outros...

Através de concertos comentados, pensados para estimular o interesse e o gosto pela Música pretendem promover a divulgação de repertórios e de compositores, alguns menos conhecidos, duma forma acessível, diferente e, por vezes divertida. Os comentários, de sua autoria, procuram dar ao público informação complementar acerca das obras e dos compositores apresentados.

Iniciam a sua atividade no ano 2020 com este concerto de Ano Novo, que será interpretado no Museu Nacional da Música e no Centro Cultural de Cascais.

Para este ano estão programadas outras apresentações nomeadamente pela celebração dos 250 anos sobre a data de nascimento de Beethoven.

CRISTINA ALEIXO - Nasceu em Lisboa, em 1965 e iniciou os seus estudos musicais, aos 4 anos, nos Cursos de Iniciação Musical da Fundação Calouste Gulbenkian onde frequentou as classes de Piano, Educação Musical, Flauta de Bambú e Coro Juvenil. Continuou os seus estudos no Conservatório Nacional de Lisboa, e concluiu o Curso Superior de Piano, pela Escola de Música do Conservatório, em 1985, com a classificação final de 19 valores na classe de Piano da Prof.^a Noémia de Brederode. Frequentou alguns cursos de aperfeiçoamento sob a orientação da Prof.^a Helena Sá e Costa (Cursos de Verão do Estoril).

Em 1987, completou a licenciatura em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade Clássica de Lisboa. Completou a pós-graduação em Artes Musicais – variante Música de Câmara, na Universidade Nova de Lisboa em 2006.

Fez gravações para a Rádio e Televisão Portuguesas. Foi finalista em vários concursos, tendo recebido o 3.º prémio e prémio Luís Costa (melhor interpretação de peça obrigatória) no V Concurso Nacional de Música de Braga; 1.º prémio - Concurso de Piano "Helena Marques"; Prémio de Piano "Teresa Vieira".

De 1987 a 1989 lecionou Piano na Fundação Musical dos Amigos das Crianças (FMAC) e na Escola de Música e Bailado de Linda-a-Velha.

Membro do Coro Participativo Gulbenkian nas edições de 2015, 2016 e 2018.

No âmbito das suas actividades corais tem participado em inúmeros concertos e concursos, tendo trabalhado com diferentes agrupamentos instrumentais, maestros e compositores.

É coralista do coro Capela Nova, do Coro de Câmara de Lisboa e coordena as atividades da Escola de Música do Centro Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, onde leciona Piano.

É Técnica Superior e Responsável Técnica do Laboratório de Microbiologia Agro-Industrial do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV, IP).

NUNO FÉLIX - No ano de 1987 concluiu o Curso Superior de Piano, pela Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa. No mesmo ano concluiu a licenciatura em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa.

Nascido em Lisboa em 1963, cedo iniciou os seus estudos musicais na Fundação Calouste Gulbenkian frequentando cursos de iniciação musical, piano e expressão corporal com os professores Graziela Cintra Gomes, Maria de Lurdes Martins e Wanda Ribeiro da Silva.

Deu seguimento aos seus estudos musicais no Conservatório Nacional, onde os concluiu frequentando as classes de Noémia Brederode, José Bon de Sousa, Ana Domingues, Christopher Bochmann, Manuel Newton e Teresita Gutierrez Marques.

Foi um dos membros fundadores do Coro de Câmara de Lisboa em 1978 então Coro de Câmara do Conservatório Nacional, participando em vários concertos por todo o país e no estrangeiro (1978 a 1987).

Em 2004 frequentou o curso de Jazz e Música Ligeira na Escola de Musica e Bailado de Nossa Senhora do Cabo em Linda-a-Velha com a professora Dagmar Kocman.

Foi membro fundador da Academia de Psicologia e Teatro do Estoril, a qual promove pela via artística a integração de crianças com dificuldades de aprendizagem e de integração social, fazendo parte da equipa de produção dos espetáculos de apresentação da Academia no Teatro, Jardins e Salão Preto e Prata do Casino do Estoril.

Em 2019 compôs a banda sonora do filme “Crónica do Desconforto” do realizador António Montalvo.

É responsável pela Unidade Ministerial de Gestão Patrimonial, da Secretaria Geral do Ministério do Ambiente e da Ação Climática.

PROGRAMA - CONCERTO DE NOVO ANO

Já vai longe o tempo em que as valsas, as marchas e as polcas vienenses ditavam a moda em bailes que se estendiam pela madrugada adentro.

A tradição dos Concertos de Ano Novo da Sala Dourada da Musikverein de Viena difundiu-se à

escala planetária, dando origem a um surpreendente fenómeno transcultural em que a Música desperta sorrisos de esperança e boa disposição entre os povos mais diversos. E assim, onde quer que haja uma orquestra disponível, haverá Concerto de Ano Novo, no mundo lá fora e no nosso mais chegado Portugal.

Tradição indispensável nos salões vienenses, as orquestras de dança inspiraram compositores de outras paragens, e para outras instrumentações.

O duo Preto No Branco propõe-nos um Concerto de Novo Ano, que convida a visitar a tradição do concerto de Ano Novo, acolhendo obras de Conradi, Liszt, Respighi, Vianna da Motta, Ganz, Rachmaninov, Schostakovich, Chopin, Debussy, Klein, Gershwin e o incontornável J.Strauss, num programa alusivo à época festiva.

Também no Museu Nacional da Música queremos celebrar e entrar em 2020 com o pé direito, o esquerdo e todo o corpo embalados pelos ritmos das valsas, polcas e galopes.

Que o Concerto de Ano Novo seja sempre um instrumento de Alegria e de Paz.

Feliz Ano Novo!

AUGUST CONRADI (1821-1873) - WEINACHTS OUVERTURE
Allegretto

FRANZ LISZT (1811-1886) - OLD CHRISTMAS SONG
Allegro non troppo

OTTORINO RESPIGHI (1879-1936) - NATALE, NATALE
Allegretto vivace

VIANNA DA MOTTA (1868-1948) - VALSE HUMORESQUE
Moderato, enérgico

WILHELM GANZ (1833-1914) - ALLONS VITE!
Vivo

DMITRI SHOSTAKOVICH (1906-1975) - VALSA n.º 2
Allegro poo moderato

FRÉDÉRIC CHOPIN (1810-1849) - MINUTE VALSE
Molto vivace

SERGEI RACHMANINOFF (1873-1943) - ITALIAN POLKA
Allegretto

CLAUDE DEBUSSY (1862-1918) - LA PLUS QUE LENTE (VALSE)
Lent

WILHELM GANZ (1833-1914) - QUI VIVE!

Vivo

JULES KLEIN (1845-1910) - FRAISES AUX CHAMPAGNE (*)
Andante, tempo di valse

GEORGE GHERSWIN (1898-1937) - BY STRAUSS (*)
Tempo di valse

JOHANN STRAUSS (1825-1899) - TRITSCH TRATSCH POLKA / BLUE DANUBE

JOHANN STRAUSS (1804-1849) - RADEZKY MARCH

(*) – CANTO – CARLOS REIS (tenor)

Apoio: Horto do Campo Grande

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados